



O IMPACTO DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NOS ALUNOS DO MUNICÍPIO DE MACHADO

Kérolaine M. de BEM¹; José P. da SILVA Jr²; Caroline F. C. SANTOS³; Katia A. CAMPOS⁴

RESUMO

Este trabalho analisou o impacto do Programa Bolsa Família sobre a frequência escolar, o nível idade/série cursada e a evasão. Para os cálculos estatísticos, utilizou-se o Coeficiente de Contingência de Pearson e por meio do ajuste linear foi calculada a tendência. Os resultados mostraram que os alunos beneficiados tendem a permanecer na escola, além de apresentarem resultados muito semelhantes aos não beneficiados.

INTRODUÇÃO

Machado é um município brasileiro situado ao sul de Minas Gerais. Sua população é de, aproximadamente, 40 mil habitantes (IBGE, 2014).

Sua rede educacional apresenta seis escolas particulares, nove escolas municipais, seis escolas estaduais, uma escola estadual de educação especial e uma escola federal (WIKIPEDIA, 2015), totalizando, aproximadamente, 6.000 estudantes.

¹ Bolsista de Iniciação Científica CNPq, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – *campus* Machado. Machado/MG. E-mail: kerolaine.martins10@gmail.com

² Docente, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – *campus* Machado. Machado /MG. E-mail: jose.pereira@ifsuldeminas.edu.br

³ Docente, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – *campus* Machado. Machado /MG. E-mail: caroline.santos@ifsuldeminas.edu.br

⁴ Docente, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – *campus* Machado. Machado /MG. E-mail: katia.campos@ifsuldeminas.edu.br

O Município recebeu de repasse do Programa Bolsa Família (PBF) no ano de 2014, R\$3.245.746,00 e, durante o período de 2008 a 2013, sempre recebeu valores, em média, menores do que a média nacional (DEEPASK, 2013).

O PBF foi criado no primeiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, pela Medida Provisória transformada em lei em 2004, Lei n. 10836/2004 (BICHIR, 2010). Consiste na transferência direta de renda para as famílias pobres e extremamente pobres. As famílias atendidas pelo programa recebem um benefício financeiro mensal variável e, em contrapartida, aceitam o compromisso de manter as crianças de 6 a 17 anos na escola e fazer o acompanhamento de saúde de crianças menores de 7 anos, grávidas e mães que estão amamentando.

Focalizando na educação, o objetivo deste trabalho é fazer um levantamento da realidade estabelecida na cidade de Machado, verificando se este programa está sendo efetivo para garantir, além da inclusão, a permanência do aluno e a evolução na área escolar, quantificada, principalmente, por meio da comparação entre três índices: a evasão, a frequência e o nível entre idade/série cursada, por meio da comparação dos dados estimados para os beneficiados e não beneficiados do PBF.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a proposição deste estudo foram procuradas as Secretarias de Educação e escolas do município de Machado/MG, de forma a realizar parcerias para a obtenção de dados referentes aos alunos do nono ano do ensino fundamental e terceiro ano do ensino médio, tais como nome, data de nascimento, sexo, etnia, moradia (zona rural ou urbana), série, turma, turno, beneficiados ou não beneficiados, tempo de BF, situação (aprovado, reprovado, transferido ou desistente) e frequência (sim ou não). Dentre as que se dispuseram a participar da pesquisa foram estabelecidos dois grupos entre os alunos pesquisados, um grupo de tratamento (beneficiados do Programa Bolsa Família – PBF) e outro de controle (não beneficiados).

Com os dados coletados, foram feitas tabelas de entrada simples e dupla, em que foi possível observar a porcentagem dos dados e calcular a defasagem idade/série cursada, por meio do método proposto por Machado e Gonzaga (2007).

Posteriormente, passou-se ao estudo da associação entre os grupos de tratamento e controle por meio do Coeficiente de Contingência de Pearson (C*) que,

conforme definido por Barbetta (2001), apresenta a seguinte classificação: $C^* \approx 0 \Rightarrow$ associação fraca e $C^* \approx 1 \Rightarrow$ associação forte.

A tendência pôde ser observada por meio da tentativa de ajuste linear, em que foi analisado o nível dos beneficiados em relação ao tempo de bolsa, e a idade dos alunos do nono ano em relação ao tempo de bolsas.

Todos os dados e cálculos foram tabulados e efetuados em planilhas eletrônicas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com os dados levantados na Secretaria Municipal de Educação e nas Escolas de Machado, em 2014, foram monitoradas as frequências de 2.596 estudantes. Tais estudantes estavam separados em duas faixas etárias, até 15 anos e entre 16 anos completos e 18 anos incompletos, que exigem, respectivamente, 85% e 75% de presença escolar para que se mantenham no grupo atendido pelo Programa Bolsa Família (PBF).

Do total geral dos estudantes do município de Machado, foram analisados 17,8%, correspondendo a 463 estudantes, distribuídos em três escolas estaduais. Foram excluídos os alunos da educação infantil e da educação especial, visto que tais modalidades de ensino estavam fora do foco deste estudo, além dos alunos das escolas particulares e federal, pois são poucos os que recebem este benefício nessas escolas, e uma escola estadual, pois não forneceu os dados dos não bolsistas.

Da amostragem utilizada, 30,7% (142 estudantes) são beneficiados do PBF.

A idade média encontrada nos alunos do nono ano e do terceiro ano foram, respectivamente, 15,5 e 18,3 anos. Pôde-se perceber que há mais bolsistas no nono ano do que no terceiro ano.

Atentando para o perfil dos alunos estudados quanto ao gênero (Tabela 1), pôde-se observar que a maioria é do gênero feminino e não recebe auxílio do PBF.

Tabela 1: Estatística Descritiva para gênero das escolas estaduais do município de Machado/MG com alunos concluintes do Ensino Fundamental e Ensino Médio, em 2014.

Características	Beneficiados	Não Beneficiados
Homens	14,9%	29,2%
Mulheres	15,8%	40,2%

Para essa variável, o coeficiente de contingência de Pearson (C*) foi estimado em 0,09, indicando a não existência de associação entre o gênero e o recebimento de bolsa, o que já era esperado, já que a participação no programa não é condicionada ao gênero.

Em relação à zona de moradia dos alunos (Tabela 2), observamos que a maioria mora na zona urbana e não são beneficiados pelo PBF. O C* foi estimado em 0,30, indicando uma associação. Tal fato pode ser explicado por meio da falta de informação referente ao auxílio do PBF na zona rural.

Tabela 2: Estatística Descritiva para zona de moradia das escolas estaduais do município de Machado/MG com alunos concluintes do Ensino Fundamental e Ensino Médio, em 2014

Características	Beneficiados	Não Beneficiados
Rural	14,5%	17,7%
Urbano	16,2%	51,6%

Na série (Tabela 3), observamos que a maioria é formada por alunos do nono ano e não recebe auxílio do PBF. Entretanto, o C* foi estimado em 0,17 indicando a existência de associação entre a série e o recebimento de bolsa. Esse dado já era esperado, pois no terceiro ano os alunos completam 18 anos, o que acarreta no seu desligamento do recebimento do PBF.

Tabela 3: Estatística Descritiva para série das escolas estaduais do município de Machado/MG com alunos concluintes do Ensino Fundamental e Ensino Médio, em 2014

Características	Beneficiados	Não Beneficiados
9º ano EF	21,6%	39,7%
3º ano EM	9,1%	29,6%

Analisando o turno dos alunos (Tabela 4), pode-se observar que a maioria estuda no período matutino/vespertino e não recebe o auxílio do PBF.

Tabela 4: Estatística Descritiva para turno das escolas estaduais do município de Machado/MG com alunos concluintes do Ensino Fundamental e Ensino Médio, em 2014

Características	Beneficiados	Não Beneficiados
Estudo Matutino/Vespertino	28,9%	63,5%
Estudo Noturno	1,7%	5,8%

O C^* foi estimado em 0,12, apresentando uma associação entre o turno e o recebimento do auxílio do PBF, uma vez que para estudar à noite é preciso estar trabalhando e ter 18 anos completos.

A Tabela 5 apresenta os dados relativos à aprovação. Por um lado, deve-se considerar o baixo nível de reprovação nas séries concluintes. Essa tem sido uma característica das escolas públicas estaduais, o que tem sido motivo também de questionamentos por parte da sociedade. Por outro, os baixos índices de evasão são significativos e expressam a efetividade do PBF na permanência dos beneficiados na escola. De maneira geral, os índices alcançados pelos bolsistas, muito semelhantes aos dos não beneficiados pode ser interpretado de maneira positiva, pois promove a equiparação dos grupos sociais de baixa renda aos demais grupos sociais, sinal de sucesso dessa política social.

Tabela 5: Estatística Descritiva para aprovação das escolas estaduais do município de Machado/MG com alunos concluintes do Ensino Fundamental e Ensino Médio em 2014

Características	Beneficiados	Não Beneficiados
Aprovado	28,1%	63,3%
Desistente	0,4%	0,9%
Reprovado	0,6%	0,6%
Transferido	1,5%	4,5%

Em relação ao tempo de bolsa, foi feita o ajuste linear de forma a se observar a tendência entre o tempo de bolsa e a idade dos alunos do nono ano. Com isso, verificou-se que o nível de defasagem entre idade/série cursada foi decrescente, ou seja, quanto maior foi o tempo de bolsa maior foi a idade. Esse resultado mostrou-se contraditório, pois a diminuição da idade dos beneficiados deveria impactar no aumento do nível idade/série cursada. De qualquer forma, esse dado não chega a ser negativo, pois a maioria dos alunos, beneficiados ou não, estão dentro da idade esperada, não existindo associação entre ser bolsista e o nível ($C^*=0,01$).

CONCLUSÕES

Este trabalho analisou o impacto do PBF na permanência, evasão e aprovação escolar. Com base nos resultados alcançados, verificou-se que o grupo de alunos beneficiados é no todo semelhante ao dos não beneficiados, o que é um aspecto positivo, pois o programa tem promovido essa equidade nos indicadores

escolares. Com efeito, os alunos beneficiados também tendem a permanecer na escola, outro objetivo alcançado pelo Programa Bolsa Família.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq pelo fomento da bolsa de iniciação científica. À Secretaria Municipal de Educação e às Secretárias das escolas do município de Machado, que aceitaram colaborar com as informações necessárias.

REFERÊNCIAS

IBGE. **Infográficos**: dados gerais do município. Rio de Janeiro: 2015. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?lang=&codmun=313900&search=%7Cmachado>>. Acesso em: 26 de ago. 2015.

WIKIPEDIA. **Machado** (Minas Gerais). Web: 2015 Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Machado_\(Minas_Gerais\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Machado_(Minas_Gerais))>. Acesso: 25 de ago. 2015.

DEEPASK. **Bolsa Família**: veja valor repassado por cidade do Brasil - MACHADO, MG. Web: 2015. Disponível em: <<http://www.deepask.com/goes?page=machado/MG-Confira-o-valor-dos-beneficios-sociais-pagos-pelo-programa-Bolsa-Familia-no-seu-municipio>>. Acesso em: 26 de ago.2015.

MACHADO, D.C.; GONZAGA, G. O impacto dos fatores familiares sobre a defasagem idade-série de crianças no Brasil. **Revista Brasileira de Economia**, N. 61, P-449-476, 2007.

BICHIR, R. M. O Bolsa Família na Berlinda? Os desafios atuais dos programas de transferência de renda. **Novos estudos – CEBRAP**, São Paulo, n. 87, p. 115-129, jul./2010.